

Balanco patrimonial - 31 de dezembro de 2015 e 2014 - (Em milhares de reais)							
Ativo	Notas	31/12/2015	31/12/2014	Passivo e patrimônio líquido	Notas	31/12/2015	31/12/2014
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa		15.448	20.564	Empréstimos e financiamentos	7	43.247	37.426
Contas a receber	5	99.117	88.114	Fornecedores		39.582	39.265
Tributos a recuperar		5.721	6.020	Impostos taxas e contribuições		21.258	20.304
Despesas antecipadas		197	3.833	Imposto de renda e contribuição social a pagar		2.794	1.508
Outros créditos		3.026	2.280	Tributos parcelados		-	17
Total do ativo circulante		123.509	120.811	Salários, provisões e encargos sociais		26.786	23.333
Não circulante				Dividendos a pagar		13.984	11.893
Tributos a recuperar		14.142	14.257	Valores a restituir aos acionistas		6.113	6.203
Depósitos judiciais		283	272	Outras obrigações		1.458	1.738
Outros créditos		1.433	1.473	Total do passivo circulante		155.222	141.687
Investimentos		15.858	16.002	Não circulante			
Imobilizado	5	6	6	Empréstimos e financiamentos		66.803	103.812
Intangível	6	432.221	374.842	Tributos parcelados		5.243	5.244
Total do ativo não circulante		101.974	109.932	Imposto de renda e contribuição social diferidos		12.398	12.717
		550.059	500.782	Provisões	8	18.557	17.913
				Outras obrigações		1.735	1.541
				Total do passivo não circulante		104.736	141.227
				Patrimônio líquido	9		
				Capital social		287.818	251.318
				Reserva de lucros		120.939	83.507
				Dividendos adicionais propostos		4.853	3.854
				Total do patrimônio líquido		413.610	338.679
Total do ativo		673.568	621.593	Total do passivo e do patrimônio líquido		673.568	621.593

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 - (Em milhares de Reais)						
	Reserva de lucros			Dividendos adicionais propostos	Adiantamento para futuro aumento de capital	Lucros acumulados
	Capital social	Reserva de retenção de lucros	Reserva legal			Total
Saldos em 31 de dezembro de 2013	246.317	45.325	8.463	6.348	-	306.453
Aumento de capital	5.001	-	-	-	(5.001)	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	-	-	5.001	5.001
Resultado líquido do exercício	-	-	-	-	-	44.523
Constituição de reserva legal	-	-	2.226	-	-	44.523
Dividendos propostos	-	-	-	-	(10.950)	(10.950)
Dividendos adicionais aprovados	-	-	-	(6.348)	-	(6.348)
Dividendos adicionais propostos	-	-	-	3.854	-	(3.854)
Retenção de lucros	-	27.493	-	-	-	(27.493)
Saldos em 31 de dezembro de 2014	251.318	72.818	10.689	3.854	-	338.679
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	-	-	36.500	-
Aumento de capital com adiantamento para futuro aumento de capital	36.500	-	-	-	(36.500)	-
Constituição de reserva legal	-	-	2.804	-	-	(2.804)
Dividendos adicionais aprovados	-	-	-	(3.854)	-	(3.854)
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	-	(13.790)	(13.790)
Dividendos adicionais propostos	-	-	-	4.853	-	(4.853)
Resultado líquido do exercício	-	-	-	-	-	56.075
Retenção de lucros	-	34.628	-	-	-	(34.628)
Saldos em 31 de dezembro de 2015	287.818	107.446	13.493	4.853	-	413.610

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras - 31 de dezembro de 2015 - (Em milhares de reais)						
1. Contexto operacional: A Algar Multimídia S/A ("Companhia"), com sede na cidade de Uberlândia - MG, é uma sociedade por ações de capital fechado, integrante do Grupo Algar, e tem por objeto social a prestação de serviços de telecomunicações, exploração de serviços de provedor de Internet e de desenvolvimento, implementação, operacionalização e gestão de soluções de conteúdo e conectividade para acesso, armazenamento e recuperação de dados, venda, licenciamento e cessão de uso de software, dentre outros serviços a esses relacionados. As demonstrações financeiras com informações adicionais e o parecer de auditor externo emitido sem ressalvas pela ERNST & YOUNG Auditores Independentes S.S., datado de 26/02/2016, estão sendo publicadas nesta mesma data no Jornal Correio de Uberlândia, na cidade de Uberlândia-MG, onde está a sede da Companhia, bem como disponibilizadas no site http://www.algartelecom.com.br . 2. Bases de preparação: a) Declaração de conformidade (em relação às normas IFRS e às normas do CPC): As demonstrações financeiras da Companhia foram elaboradas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem as disposições da legislação societária, previstas na Lei nº 6.404/76 com alterações da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e os pronunciamentos contábeis, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), e pelos padrões internacionais de contabilidade ("IASB"). 3. Sumário das principais políticas contábeis: As políticas contábeis descritas abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente pela Companhia, nos dois exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras. a) Instrumentos financeiros: i) Ativos financeiros: Ativos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como ativos financeiros a valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis, investimentos mantidos até o vencimento, ativos financeiros disponíveis para venda, ou derivativos classificados como instrumentos de hedge eficazes, conforme a situação. Todos os ativos financeiros são conhecidos a valor justo, acrescido, no caso de ativos financeiros não contabilizados a valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que são atribuíveis à aquisição do ativo financeiro. A mensuração subsequente dos ativos financeiros depende de sua classificação, como segue: <i>Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado:</i> Instrumentos financeiros a valor justo através do resultado são medidos pelo valor justo e suas flutuações são reconhecidas no resultado do exercício. <i>Ativos financeiros mantidos até o vencimento:</i> São ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis com vencimentos definidos e para os quais a Companhia tem a intenção positiva e capacidade de mantê-los até seu vencimento. Investimentos mantidos até o vencimento são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método da taxa de juros efetiva, deduzido de eventuais reduções em seu valor recuperável. A Companhia não possui ativos financeiros classificados nessa categoria. <i>Empréstimos e recebíveis:</i> Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou determináveis que não são cotados no mercado ativo. Após o reconhecimento inicial são contabilizados pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos, deduzidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. A Companhia possui R\$ 99.117 classificados nessa categoria. ii) <i>Compensação de instrumentos financeiros:</i> Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial somente quando a Companhia tem o direito legal de compensar os valores e tem a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. iii) <i>Passivos financeiros:</i> Passivos financeiros são classificados, como reconhecimento inicial, como passivos financeiros a valor justo por meio do resultado, empréstimos e financiamentos, contas a pagar, ou como derivativos classificados como instrumento de hedge, conforme o caso. Passivos financeiros são inicialmente reconhecidos a valor justo e, no caso de empréstimos e financiamentos e contas a pagar, são acrescidos do custo da transação diretamente relacionado. A mensuração subsequente dos passivos financeiros depende de sua classificação, como segue: <i>Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado:</i> Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados no reconhecimento inicial a valor justo por meio do resultado. iv) <i>Passivos financeiros:</i> <i>Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado:</i> Passivos financeiros são classificados como mantidos para negociação quando forem adquiridos com o objetivo de recompra no curto prazo. Essa categoria inclui instrumentos financeiros derivativos contratados pela Companhia que não satisfazem os critérios de contabilização de hedge definidos pelo CPC 28 (IAS 39), incluindo os derivativos embutidos que não são intimamente relacionados ao contrato principal e que devem ser separados, e também são classificados como mantidos para negociação, a menos que sejam designados como instrumentos de hedge efetivos. Ganhos e perdas de passivos para negociação são reconhecidos na demonstração do resultado. <i>Empréstimos e financiamentos:</i> Após reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos. iv) <i>Custos</i>						
<i>de empréstimos:</i> Os custos de empréstimos atribuídos à aquisição, construção ou produção de um ativo que, necessariamente, demanda um período de tempo substancial para ficar pronto para ser seu uso ou venda pretendidos são capitalizados como parte do custo destes ativos. Os demais custos de empréstimos são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos. Custos de empréstimos são juros e outros custos em que a Companhia incorre em conexão com o empréstimo de recursos. b) <i>Ativos não circulantes:</i> i) <i>Imobilizado:</i> <i>Reconhecimento e mensuração:</i> Os itens do ativo imobilizado são mensurados ao custo de aquisição ou construção, deduzido dos impostos compensáveis, e da depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (<i>impairment</i>), quando aplicável. O software comprado que seja parte integrante da funcionalidade de um equipamento é capitalizado como parte daquele equipamento. <i>Depreciação:</i> A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituído do custo, deduzido do valor residual. A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear, o qual reflete mais adequadamente o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Ativos arrendados são depreciados pelo período que for mais curto entre o prazo do arrendamento e as suas vidas úteis, a não ser que esteja razoavelmente certo de que a Companhia irá obter a propriedade ao final do prazo do arrendamento. Terrenos não são depreciados. ii) <i>Intangível e ágio:</i> <i>Ágio:</i> O ágio resultante na aquisição de negócios é incluído nos ativos intangíveis nas demonstrações financeiras e é medido pelo custo, deduzido das perdas por redução ao valor recuperável. <i>Concessões e autorizações:</i> A Companhia reconhece um ativo intangível, decorrente de contratos de concessão ou autorização, quando comprovada a utilização pelos usuários finais de infraestrutura ou de algum direito de exploração, como nos casos do direito de uso do espectro de ondas de radiofrequência - PPDUR e direito de uso de <i>Backbone</i> , entre outros. <i>Amortização:</i> Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados com base na sua utilização efetiva ou em método que reflita o benefício econômico do ativo correspondente. A amortização é calculada sobre o valor de custo deste ativo intangível, ou sobre outro valor que substitua o valor de custo, menos o valor residual deste ativo intangível. As amortizações são reconhecidas no resultado do exercício através do método linear, com base na vida útil estimada dos ativos. c) <i>Passivos circulante e não circulante:</i> Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando existentes, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável, os passivos circulantes e não circulantes são registrados em valor presente, calculados transação a transação, com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação. A contrapartida do ajuste a valor presente é a conta de resultado que deu origem ao referido passivo. A diferença entre o valor presente de uma transação e o valor de face do passivo é apropriada ao resultado no prazo do contrato com base no método do custo amortizado e da taxa de juros efetiva. i) <i>Provisões:</i> Uma provisão é reconhecida no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou construtiva como resultado de um evento passado que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. ii) <i>Imposto de renda e contribuição social:</i> O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido. É considerada a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro tributável anual. Na determinação do imposto de renda corrente e diferido a Companhia leva em consideração o impacto de incertezas relativas à posição fiscalis tomadas e se o pagamento adicional de imposto de renda e juros tenham se realizado. A Companhia acredita que a provisão para imposto de renda no passivo está adequada para com relação a todos os períodos fiscais em aberto baseada em sua avaliação de diversos fatores, incluindo interpretações das leis fiscais e experiência passada. Essa avaliação é baseada em estimativas e premissas que podem envolver uma série de julgamentos sobre eventos futuros. Novas informações podem ser disponibilizadas o que levariam a Companhia a mudar os seus julgamentos quanto à adequação da provisão existente; tais alterações impactarão a despesa com imposto de renda no ano em que forem realizadas. Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação. Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estejam disponíveis e contra os quais serão utilizados. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável. Reconhecimento de receitas: O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência do exercício. i) <i>Venda de serviços:</i> As receitas relativas aos serviços de multimídia são contabilizadas pelo valor da tarifa na data da prestação do serviço e se compõem de tarifas de utilização, de uso da rede, de						

Demonstração dos resultados				
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014				
(Em milhares de Reais, exceto o lucro básico e diluído por ação)				
	Notas	31/12/2015	31/12/2014	
Receita operacional líquida	11	378.336	331.372	
Custos das mercadorias vendidas e dos serviços prestados	12	(165.658)	(150.338)	
Resultado bruto		212.678	181.034	
Receitas (despesas) operacionais				
Despesas com vendas	13	(83.234)	(67.743)	
Despesas gerais e administrativas	14	(39.055)	(47.475)	
Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas		1.220	5.870	
Resultado operacional antes do resultado financeiro		91.609	71.686	
Receitas financeiras	15	4.139	6.969	
Despesas financeiras	15	(14.098)	(12.958)	
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social		81.650	65.697	
Imposto de renda		(18.491)	(15.343)	
Contribuição social		(7.084)	(5.831)	
Resultado líquido do exercício		56.075	44.523	
Quantidade de ações		53.698	48.663	
Quantidade de ações ON		34.608	31.363	
Quantidade de ações PN		19.090	17.300	
Resultado básico e diluído por ação ON (em R\$)		1.044.27	914.93	
Resultado básico e diluído por ação PN (em R\$)		1.044.27	914.93	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

manutenção e de outros serviços prestados aos assinantes e clientes. Todos os serviços são faturados mensalmente de acordo com medição realizada pelos sistemas operacionais que identificam as informações para reconhecimento contábil e apropriação aos devidos componentes da receita. Os serviços prestados entre a data de faturamento e o final de cada mês são calculados e contabilizados como receita no mês da prestação do serviço. ii) <i>Venda de bens:</i> A venda de bens ou que fazem parte das atividades ordinárias da Companhia são mensurados ao valor justo dos valores recebidos ou recebíveis, líquidos de devoluções, descontos comerciais e abatimentos monetários sobre certos tipos de transações. A receita é reconhecida quando: (i) há evidência persuasiva da existência, geralmente na forma de contratos de venda já celebrados entre as partes, nos quais (i) os riscos e benefícios da propriedade do bem tenham sido transferidos ao comprador, e que (ii) os custos associados possam ser mensurados de forma confiável, assim como (iv) as possíveis devoluções destes bens, (v) quando não há mais envolvimento da Companhia sobre os bens vendidos e (vi) o valor da receita possa ser mensurado de forma confiável. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa na sua realização ou na mensuração de seu valor. iii) <i>Operações de permuta de bens e serviços:</i> A Companhia possui operações de permuta de ativos e de serviços, ou seja, troca de serviços e troca de infraestruturas com empresas do mesmo setor ou de setores distintos. Tais receitas são reconhecidas por seu valor justo. A permuta de infraestrutura visa, principalmente, garantir a redundância dos serviços prestados pelas entidades, como estratégia de garantia da continuidade dos serviços no caso de danos causados às redes ou aos sistemas informatizados, ou a qualquer outra eventualidade que possa comprometer a prestação de serviços pelas entidades. Isto objetiva reduzir, ou mesmo eliminar os riscos aos clientes finais destes serviços. d) <i>Receitas e despesas financeiras:</i> Receitas financeiras compreendem juros sobre investimentos realizados pela Companhia (incluindo aplicações financeiras), ajustes ao valor presente de ativos financeiros, ganhos na alienação de ativos financeiros, alterações no valor justo de ativos financeiros avaliados a valor justo através do resultado, e ganhos em instrumentos financeiros derivativos. Despesas financeiras compreendem despesas com juros de empréstimos e financiamentos, atualizações monetárias de tributos parcelados e provisões para contingências, alterações no valor justo de ativos financeiros a valor justo através do resultado, perdas por ajuste ao valor recuperável de ativos financeiros ("impairment") e perdas em instrumentos financeiros derivativos que são reconhecidos no resultado do exercício. Custos de empréstimos que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, são reconhecidos no resultado do exercício, de acordo com o regime de competência.				
4. Caixa e equivalentes de caixa				
		31/12/2015	31/12/2014	
Caixa e bancos		4.424	4.486	
Aplicações financeiras		11.024	16.078	
		15.448	20.564	

5. Imobilizado

a) Movimentação do custo:

	31/12/2014	Adições	Baixas	Transfe- rencias	31/12/2015
Edifícios e benfeitorias	19.497	-	-	3.329	22.826
Equipamentos de comunicação	1.539	-	-	38	1.577
Equipamentos de terminais	19.193	-	-	5.364	24.557
Equipamentos e meios de transmissão	277.323	-	-	69.206	346.529
Equipamentos de energia e climatização	15.553	-	(20)	1.455	16.988
Infraestruturas	38.076	-	-	4.199	42.275
Veículos	4.067	-	(122)	727	4.672
Móveis e utensílios	9.880	-	(122)	892	10.650
Equipamentos de processamento de dados	110.213	-	(232)	49.613	159.594
	495.341	-	(496)	134.823	629.668
Terrenos	833	-	-	-	833
Obras em andamento e outros	97.359	99.002	-	(134.823)	61.538
	593.533	99.002	(496)	-	692.039

b) Movimentação da depreciação acumulada:

	31/12/2014	Adições	Baixas	Transfe- rencias	31/12/2015
Edifícios e benfeitorias	(9.922)	(1.459)	-	(1)	(11.382)
Equipamentos de comunicação	(1.290)	(92)	-	-	(1.382)
Equipamentos de terminais	(11.577)	(2.984)	-	(6)	(14.567)
Equipamentos e meios de transmissão	(129.297)	(17.058)	88	(3)	(146.270)
Equipamentos de energia e climatização	(7.733)	(1.803)	19	-	(9.517)
Infraestruturas	(10.918)	(1.336)	-	(5)	(12.259)
Veículos	(1.147)	(573)	31	(3)	(1.692)
Móveis e utensílios	(3.657)	(1.003)	107	-	(4.553)
Equipamentos de processamento de dados	(43.150)	(15.233)	169	18	(58.196)
	(218.691)	(41.541)	414	-	(259.818)
Saldo	374.842	57.461	(82)	-	432.221

6. Intangível

a) Movimentação do custo:

	31/12/2014	Adições	Transfe- rencias	31/12/2015
Marcas e patentes	6	-	-	6
PPDUR - Preço Público				
Rádio Frequência	405	-	138	543
Direito de uso de Backbone	49.952	-	1.018	50.970
Sistemas de informação	72.322	-	4.867	77.189
Ágio	81.214	-	-	81.214
Intangível em andamento	4.672	4.176	(6.023)	2.825
	208.571	4.176	-	212.747

Demonstração dos fluxos de caixa - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 - (Em milhares de Reais)			
A Companhia prepara suas demonstrações dos fluxos de caixa de acordo com o método indireto.			
	31/12/2015	31/12/2014	
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	81.650	65.697	
Ajustes para conciliar o resultado ao caixa gerado pelas atividades operacionais:			
Depreciação e amortização	53.675	45.048	
Ganho/perda na venda de imobilizado	2.225	15	
Encargos financeiros líquidos	9.959	5.989	
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	6.154	3.234	
Constituição de provisões	2.825	2.982	
	156.488	120.965	
Variações nos ativos e passivos			
(Aumento) em contas a receber	(17.157)	(18.702)	
(Aumento) redução em tributos a recuperar	414	(4.638)	
(Aumento) redução em depósitos judiciais	(253)	3.571	
(Aumento) redução em outros ativos circulantes e não circulantes	4.529	(3.770)	
Aumento em fornecedores	317	13.361	
Aumento em obrigações sociais	3.453	8.541	
Aumento em impostos taxas e contribuições	954	3.424	
Aumento em outros passivos circulantes e não circulantes	3.103	564	
Provisões pagas	(90)	(299)	
Imposto de renda e contribuição sobre o lucro, pagos	(23.524)	(18.242)	
Caixa e equivalentes de caixa líquidos gerados pelas atividades operacionais	128.234	104.775	
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Em ativo imobilizado e intangível	(109.724)	(115.463)	
Caixa e equivalentes de caixa líquidos aplicados nas atividades de investimentos	(109.724)	(115.463)	
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Adições de empréstimos	3.166	62.421	
Pagamento de valor principal de empréstimos	(37.254)	(27.274)	
Pagamento de juros/variação monetária de empréstimos	(11.221)	(12.408)	
Pagamento de dividendos	(14.817)	(24.472)	
Aumento de capital com integralização de AFAC	36.500	5.001	
Caixa e equivalentes de caixa líquidos gerados nas atividades de financiamentos	(23.626)	3.268	
(Redução) no caixa e equivalentes de caixa	(5.116)	(7.420)	
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	20.564	27.984	
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	15.448	20.564	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.				
---	--	--	--	--

	31/12/2014					
	Algar S/A	Algar Celular	Algar Telecom	Algar Tecnologia	Outros	Total
Ativo circulante						
Contas a receber (a)	-	259	14	7	85	365
Títulos a receber (b)	-	-	299	-	-	299
	-	259	313	7	85	664
Passivo circulante						
Fornecedores (c)	641	-	117	211	976	1.945
Títulos a pagar (d)	193	-	516	-	-	709
Dividendos a pagar (e)	-	2.413	8.537	-	-	10.950
	834	2.413	9.170	211	976	13.604
	31/12/2015			31/12/2014		
	Receita Operacional bruta	Custo das mercadorias vendidas e dos serviços prestados	Despesas com vendas	Despesas gerais e administrativas	Receita operacional bruta	Custo das mercadorias vendidas e dos serviços prestados
Algar Telecom	(f)	(g)	(g)	(g)	(f)	(g)
Algar Celular	5.725	(5.325)	(292)	-	5.614	(5.672)
Algar Tecnologia	675	-	-	-	601	-
Algar TI	665	(626)	(1.678)	(135)	1.183	(471)
Space Empreendimentos	72	(636)	(581)	(9)	127	(1.088)
Instituto Algar de Responsabilidade Social	5	(4.723)	(1.818)	(1.143)	4	(3.691)
Outros	-	-	(705)	-	-	(1.520)
	702	(818)	(118)	(156)	617	(985)
	7.844	(12.128)	(5.192)	(1.443)	8.146	(10.984)
						(7.669)
						(1.934)

Os saldos e valores de correntes das transações entre as partes relacionadas são descritos como segue: (a) Refere-se a contas a receber pela prestação de serviços relacionados às atividades operacionais das empresas. (b) Créditos por repasses de gastos entre as empresas do Grupo Algar decorrentes de utilização partilhada de soluções de infraestruturas. (c) Obrigações pelo fornecimento de bens e serviços decorrentes das operações das empresas do Grupo Algar. (d) Débitos por conta de repasses de gastos entre as empresas do Grupo Algar decorrentes de negociação corporativa com o compartilhamento de soluções de infraestruturas utilizadas nas atividades operacionais. (e) Saldos de dividendos pagar à controladora e a outras empresas detentoras de participações societárias na Companhia. (f) Receita da prestação de serviços conforme objeto social explorado pelas empresas. (g) Refere-se a custos e despesas com serviços de telecomunicações; serviço de monitoramento eletrônico comercial, recepção, portaria, manobrista, guarda de documentos, serviços de vigilância e segurança armada; serviço de administração e armazenagem de estoque, manutenção de redes, instalação de terminais, gestão de almoxarifado e manutenção de terminais públicos; serviço de telemarketing, administração de call center, locação de pontos de atendimento, cobrança e back office.

Avalis e fianças

Empresa	Garantidor	Instituição Financeira	Saldo Devedor
Algar Multimídia	Algar S/A	BNDES	45.160
	Algar S/A e Algar Telecom	BDMG	44
	Algar Telecom	BNDES	5.316
		BDMG	37.521
		HSBC	22.009
		IBM	110.050

Como uma alternativa de garantiapara empréstimos financeiros e ações judiciais, a Companhia utiliza imóveis de propriedade de empresas do Grupo Algar.

11. Receita operacional líquida

31/12/2015	31/12/2014
Serviços de comunicação e multimídia	507.358
Internet	16.901
Data center	323
Outros	36
Receita operacional bruta	524.618
Impostos e deduções	(146.282)
Receita operacional líquida	378.336

	31/12/2015	31/12/2014
	(45.291)	(42.739)
12. Custos dos serviços prestados	(1.077)	(1.357)
Pessoal	(23.409)	(17.195)
Materiais	(26.961)	(31.063)
Serviços de terceiros	(23.315)	(20.561)
Custo de interconexão	(45.201)	(36.840)
Aluguéis	(404)	(583)
Depreciação e amortização	(165.658)	(150.338)
Outros		
13. Despesas com vendas	31/12/2015	31/12/2014
Pessoal	(39.881)	(34.369)
Materiais	(411)	(381)
Serviços de terceiros	(13.513)	(13.687)
Propaganda e publicidade	(9.482)	(7.782)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(6.154)	(3.234)
Aluguéis	(4.556)	(2.368)
Depreciação e amortização	(4.221)	(4.010)
Outros	(5.016)	(1.912)
	(83.234)	(67.743)
14. Despesas gerais e administrativas	31/12/2015	31/12/2014
Pessoal	(11.462)	(16.558)
Materiais	(88)	(207)
Serviços de terceiros	(20.433)	(24.210)
Serviços de terceiros	(2.201)	(2.078)
Depreciação e amortização	(4.253)	(4.198)
Outras	(618)	(224)
	(39.055)	(47.475)
15. Resultado financeiro	31/12/2015	31/12/2014
Receitas financeiras		
Receitas de aplicação financeira	1.600	3.292
Juros sobre contas recebidas em atraso	957	687
Juros impostos, taxas e contribuições	649	2.179
Reversões de provisões	826	781
Outras receitas financeiras	107	30
	4.139	6.969
Despesas financeiras		
Juros sobre empréstimos	(11.496)	(9.134)
Descontos concedidos	(450)	(291)
Encargos sobre provisões, impostos e taxas	(1.868)	(1.287)
Taxas e tarifas bancárias	(188)	(738)
Outras despesas financeiras	(96)	(1.508)
	(14.098)	(12.958)
	(9.959)	(5.989)
Resultado financeiro, líquido		

16. Instrumentos financeiros:

A Companhia tem exposição aos seguintes riscos: • Risco de crédito; • Risco de liquidez; • Risco de mercado; • Risco operacional. Risco de

crédito: A Companhia monitora, continuamente, o crédito concedido aos seus clientes, bem como o nível de inadimplência. O risco de crédito de contas a receber é proveniente de valores faturados e a faturação de serviços prestados de telecomunicações, abrangendo a exploração de serviços de provedor de Internet, implementação, operacionalização e gerência de soluções de conteúdo e conectividade para acesso, venda, licenciamento e cessão de uso de software, dentre outros serviços. Em razão de sua ampla base de clientes a Companhia não está sujeita aos riscos de concentração de receita em um universo específico de tomadores dos seus serviços. Risco de taxa de juros: A Companhia está exposta ao risco das despesas financeiras subirem por um movimento desfavorável nas taxas de juros. A seguir, está apresentada a exposição a risco de juros das operações vinculadas à variação do CDI e da TJLP: 31/12/2015 31/12/2014 Empréstimos e financiamentos 92.013 121.692 Aplicações financeiras (11.024) (16.078) Exposição líquida 80.988 105.614

Em 31 de dezembro de 2015 a Companhia não possuía operações com derivativos. Risco de liquidez: As maturidades contratuais de passivos financeiros, incluindo os juros estimados e excluindo o impacto de acordos de negociação de moedas pela posição líquida são como segue:

	31/12/2015				
	Valor Contábil	Fluxo de caixa contratual	1 a 2 anos	3 a 5 anos	Mais de 5 anos
Passivos financeiros não derivativos					
Empréstimos e financiamentos	110.050	127.590	87.350	39.500	740
Total	110.050	127.590	87.350	39.500	740
Conselho de Administração					
Presidente: Luiz Alberto Garcia					
Vice-Presidente: Luiz Alexandre Garcia					
Membro: Eliane Garcia Melgaço					
Diretoria					
Diretor Presidente - Jean Carlos Borges					
Diretor Vice-Presidente de Operações - Vago					
Diretora Financeira - Luciene Gonçalves					
Diretora de Talentos Humanos - Maria Aparecida Garcia					
Diretor de Operações e Tecnologia - Luis Antônio Andrade Lima					
Diretor Comercial de Varejo - Osvaldo Cesar Carrijo					
Diretor Comercial de Empresas - Marcio Estefan					
Contador					
Carlos Henrique Vilarinho					
CRC-MG 092.659/O-3					